





ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
CAMPUS DE NOVA XAVANTINA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS



Ofício nº 007/2024– NVX-TURISMO

Nova Xavantina, 21 de agosto de 2024.

Ao

Ilo Sr Roberto de Barros Mesquita

MD Diretor da FABIS

Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas - FABIS

UNEMAT - Campus de Nova Xavantina

Assunto: Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, modalidade diferenciada em Vila Bela da Santíssima Trindade, vinculado ao Campus de Nova Xavantina.

Prezado Sr.,

Vimos através deste, encaminhar o Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, modalidade diferenciada em Vila Bela da Santíssima Trindade, vinculado ao Campus de Nova Xavantina, que foi apreciado pelo Colegiado de Curso de Turismo, conforme Parecer Nº 010/TURISMO/2024, anexo também a este processo, para análise e posterior aprovação.

Estamos à disposição para outras informações que se fizerem necessárias.

Antecipadamente agradecemos a gentileza em atender nossa solicitação.

Profª. Drª Rita Maria de Paula Garcia  
Coordenadora do Curso de Bacharelado em Turismo  
Coordenadora do Curso de Tecnologia em Gestão de  
Turismo  
UNEMAT – *Campus* de Nova Xavantina  
Portarias nº 1526/2023 e 1527/2023



---

Emitido em 21/08/2024

**OFÍCIO Nº 2562/2024 - NVX (11.01.24)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 21/08/2024 13:58 )*

**RITA MARIA DE PAULA GARCIA**

*Professor da Educação Superior*

*NVX-FABIS (11.01.24.01.01)*

*Matrícula: 132654001*

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **2562**, ano: **2024**, tipo: **OFÍCIO**, data de emissão: **21/08/2024** e o código de verificação: **0102dd1a61**



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECITEC – SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**UNEMAT – UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CAMPUS DE NOVA XAVANTINA**



**Parecer Nº 010/TURISMO/2024**  
**COLEGIADO DO CURSO DE TURISMO**

Parte Interessada: **Curso de Bacharelado em Turismo**

Assunto: Aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, modalidade diferenciada em Vila Bela da Santíssima Trindade, vinculado ao Campus de Nova Xavantina

#### **I- HISTÓRICO:**

A Presidente do Colegiado do Curso de Turismo, colocou para apreciação dos membros deste Colegiado, o Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, modalidade diferenciada em Vila Bela da Santíssima Trindade, vinculado ao Campus de Nova Xavantina.

Após análise e discussões, o Colegiado do Curso de Turismo, emitiu o seguinte PARECER:

#### **II – PARECER**

Após apreciação e discussão, este Conselho emite **PARECER FAVORÁVEL** à aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, modalidade diferenciada em Vila Bela da Santíssima Trindade, vinculado ao Campus de Nova Xavantina.

#### **É O PARECER.**

Sala do Colegiado do Curso de Turismo, Nova Xavantina – MT, em 21 de agosto de 2024.

Profa. Dra. Rita Maria de Paula Garcia  
**Coordenadora do Curso de Turismo**  
**Presidente do Colegiado**

**AUSÊNCIA JUSTIFICADA**  
Profa. Dra. Regiane Caldeira da Silva  
**Docente**

Francisco Pereira da Silva  
**PTES**

Profa. Dra. Ana Heloisa Maia  
**Docente**

Alexandre Silva do Nascimento  
**Discente**



Emitido em 21/08/2024

**PARECER COLEGIADO DE CURSO Nº 2/2024 - NVX (11.01.24)**

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

*(Assinado digitalmente em 21/08/2024 10:37 )*

ANA HELOISA MAIA  
*Professor da Educação Superior*  
NVX-FABIS (11.01.24.01.01)  
Matrícula: 231002002

*(Assinado digitalmente em 21/08/2024 14:59 )*

FRANCISCO PEREIRA DA SILVA  
*Auxiliar Universitário*  
NVX-SAD (11.01.24.02.01)  
Matrícula: 80574001

*(Assinado digitalmente em 21/08/2024 14:07 )*

RITA MARIA DE PAULA GARCIA  
*Professor da Educação Superior*  
NVX-FABIS (11.01.24.01.01)  
Matrícula: 132654001

*(Assinado digitalmente em 22/08/2024 07:23 )*

ALEXANDRE SILVA DO NASCIMENTO  
*DISCENTE*  
Matrícula: 2018270521

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **2**, ano: **2024**, tipo: **PARECER COLEGIADO DE CURSO**, data de emissão: **21/08/2024** e o código de verificação: **01b5a66943**



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
**CAMPUS DE NOVA XAVANTINA**



**Ata da Reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

---

01 Aos vinte dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro reuniram-se por videoconferência  
02 online os professores membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE): Alex Sandro Barbosa,  
03 André Luiz Borges Milhomem, Rita Maria de Paula Garcia e Roberto de Barros Mesquita às  
04 quatorze horas e oito minutos na Plataforma Google Meet para deliberarem sobre a seguinte  
05 pauta: aprovação da reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de  
06 Tecnologia em Gestão de Turismo do Campus de Nova Xavantina e do PPC do Curso Superior de  
07 Tecnologia em Gestão de Turismo Turma Fora de Sede no Município de Vila Bela da Santíssima  
08 Trindade. O Prof. Alex saudou os professores membros do NDE e passou a palavra para Profa.  
09 Rita que contextualizou os principais pontos adequados do PPC do Curso de Gestão de Turismo  
10 devido a necessidade de inserir a creditação de extensão que resultou na redução de componentes  
11 curriculares, revisão dos créditos teóricos e práticos, além da redução da carga horária na  
12 modalidade EaD, também foram inseridas as linhas de pesquisa do Curso e a Empresa Junior  
13 Valetur, finaliza com a exclusão do Estágio Supervisionado, os membros concordaram e não  
14 tendo mais nada a pontuar aprovaram a reestruturação do PPC do Curso de Gestão de Turismo de  
15 Nova Xavantina. Na sequencia apreciou-se o PPC do Curso de Gestão de Turismo Turma Fora de  
16 Sede no Município de Vila Bela da Santíssima Trindade, Prof. Roberto contextualizou o  
17 regramento específico para turmas únicas, no formato “parceladas” e a gestão via Fundação  
18 FAESPE, a exemplo do Curso de Direito ofertado em Nova Xavantina e Água Boa, Profa. Rita  
19 complementa que o PPC de “Vila Bela” é basicamente o mesmo de Nova Xavantina, e foi  
20 inserido a caracterização do Município de Vila Bela da Santíssima Trindade e retirado a Matriz de  
21 Equivalência que não se aplica em Turma Única. Os membros concordaram e não tendo mais  
22 nada a pontuar aprovam o PPC do Curso de Gestão de Turismo Turma Fora de Sede em Vila Bela  
23 da Santíssima Trindade. Eu, Alex Sandro Barbosa, finalizo e lavro a presente Ata com os demais  
24 membros do NDE:  
25 Alex Sandro Barbosa:  
26 André Luiz Borges Milhomem:  
27 Rita Maria de Paula Garcia:  
28 Roberto de Barros Mesquita:



Emitido em 21/08/2024

ATA DE REUNIÃO Nº 15/2024 - NVX-FABIS (11.01.24.01.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 21/08/2024 08:42 )

ALEX SANDRO BARBOSA

*Professor da Educação Superior*

NVX-FABIS (11.01.24.01.01)

Matrícula: 132603001

(Assinado digitalmente em 21/08/2024 16:20 )

ANDRE LUIZ BORGES MILHOMEM

*Professor da Educação Superior*

NVX-FABIS (11.01.24.01.01)

Matrícula: 116996003

(Assinado digitalmente em 21/08/2024 08:59 )

RITA MARIA DE PAULA GARCIA

*Professor da Educação Superior*

NVX-FABIS (11.01.24.01.01)

Matrícula: 132654001

(Assinado digitalmente em 21/08/2024 08:53 )

ROBERTO DE BARROS MESQUITA

*Professor da Educação Superior*

NVX-FABIS (11.01.24.01.01)

Matrícula: 117007002

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **15**, ano: **2024**, tipo: **ATA DE REUNIÃO**, data de emissão: **21/08/2024** e o código de verificação: **9f71acc7a6**



---

Emitido em 20/08/2024

ATA Nº 38/2024 - NVX (11.01.24)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 22/08/2024 07:37 )

RAPHAEL FERNANDES LOPES

*Agente Universitário*

*NVX-SAD (11.01.24.02.01)*

*Matrícula: 81959001*

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **38**, ano: **2024**, tipo: **ATA**, data de emissão: **22/08/2024** e o código de verificação: **ce43b2bad9**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO  
REYES MALDONADO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



**DESPACHO Nº 631/2024 - NVX-FABIS (11.01.24.01.01)**

**Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO**

**Nova Xavantina-MT, 22 de agosto de 2024.**

Em **22/08/2024**, solicito o Desentranhamento da(s) peça(s) listada(s) abaixo, do processo 23065.008111/2024-91, por motivo de **O arquivo vai ser substituído..**

**Ordem:** 4

**Número:** 38

**Ano:** 2024

**Número de Protocolo:** NÃO PROTOCOLADO

**Tipo de Documento:** PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

*(Assinado digitalmente em 22/08/2024 10:00)*

ALCENY LIBERIO DA SILVA

FUNÇÃO INDEFINIDA

NVX (11.01.24)

Matrícula: 118184007

**Processo Associado: 23065.008111/2024-91**

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **631**, ano: **2024**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **22/08/2024** e o código de verificação: **f67d1de10d**



**Parecer Nº 015/NVX-FABIS/2024**

COLEGIADO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS

Aos vinte e dois dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e trinta minutos no **Laboratório de Turismo no Centro de Pesquisa Ambiental Araguaia-Xingu (CEPAX)** e de forma remota Link da gravação <https://abrir.link/IWKsq>, onde foi apreciado:

Parte Interessada:	<b>Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo</b>
Assunto:	<b>Análise da documentação para Solicitação de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo de Vila Bela da Santíssima Trindade (turma diferenciada)</b>

**I - HISTÓRICO:** A Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas recebeu a solicitação da Professora Dra. Rita Maria de Paula Garcia para tramitar o processo de análise da documentação para aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo de Vila Bela da Santíssima Trindade (turma diferenciada), para a análise, emissão de parecer.

**II - PARECER.** Após análise dos documentos contidos no presente processo, o Colegiado da Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas emitiu **PARECER FAVORÁVEL** para tramitação da documentação para aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo de Vila Bela da Santíssima Trindade (turma diferenciada).

**É O PARECER.**

SALA DO COLEGIADO DE FACULDADE, *Campus* de Nova Xavantina – MT, em 22 de agosto de 2024.

Roberto de Barros Mesquita  
**PRESIDENTE**

Rodrigo de Góes Esperon  
**DOCENTE**

Rita Maria de Paula Garcia  
**DOCENTE**

Rodrigo Anselmo Tarsitano  
**DOCENTE**

**Ausência Justificada**  
Vandoir Holtz  
**DOCENTE**

**Ausência Justificada**  
Elaine Sílvia Dutra  
**DOCENTE**

Alceny Liberio da Silva  
**PTES**

Maria Geny Ferreira da Silva  
**PTES**

Michelle Stefanello Vendruscolo  
**DISCENTE**



Emitido em 22/08/2024

**PARECER COLEGIADO DE FACULDADE Nº 8/2024 - NVX-FABIS (11.01.24.01.01)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 23/08/2024 08:40 )*

**ALCENY LIBERIO DA SILVA**

*Agente Universitário*

*NVX (11.01.24)*

*Matrícula: 118184007*

*(Assinado digitalmente em 22/08/2024 17:13 )*

**MARIA GENY FERREIRA DA SILVA**

*Auxiliar Universitário*

*NVX-SAA (11.01.24.01.02)*

*Matrícula: 97050001*

*(Assinado digitalmente em 22/08/2024 15:08 )*

**RITA MARIA DE PAULA GARCIA**

*Professor da Educação Superior*

*NVX-FABIS (11.01.24.01.01)*

*Matrícula: 132654001*

*(Assinado digitalmente em 22/08/2024 14:43 )*

**ROBERTO DE BARROS MESQUITA**

*Professor da Educação Superior*

*NVX-FABIS (11.01.24.01.01)*

*Matrícula: 117007002*

*(Assinado digitalmente em 22/08/2024 20:28 )*

**RODRIGO ANSELMO TARSITANO**

*Professor da Educação Superior*

*NVX-FABIS (11.01.24.01.01)*

*Matrícula: 247142002*

*(Assinado digitalmente em 22/08/2024 17:20 )*

**RODRIGO DE GOES ESPERON REIS**

*Professor da Educação Superior*

*NVX-FABIS (11.01.24.01.01)*

*Matrícula: 253884001*

*(Assinado digitalmente em 23/08/2024 07:25 )*

**MICHELLE STEFANELLO VENDRUSCOLO**

*DISCENTE*

*Matrícula: 20220042097*

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **8**, ano: **2024**, tipo: **PARECER COLEGIADO DE FACULDADE**, data de emissão: **22/08/2024** e o código de verificação: **20599a654c**



**PARECER DO COLEGIADO REGIONAL Nº. 021/2024**

**PARTE INTERESSADA:** Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo

**ASSUNTO:** Análise da documentação para Solicitação de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo de Vila Bela da Santíssima Trindade (turma diferenciada)

**HISTÓRICO:** Foi encaminhado pela Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas, para a análise e emissão de parecer, a documentação para aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo de Vila Bela da Santíssima Trindade (turma diferenciada).

**PARECER:** Após análise dos documentos contidos no presente processo, o Colegiado Regional emite PARECER FAVORÁVEL à tramitação da documentação para aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo de Vila Bela da Santíssima Trindade (turma diferenciada). **É O PARECER.**

Centro de Popularização da Pesquisa Científica, Nova Xavantina – MT, 23 de junho de 2024.

**Prof. Dr. Rodrigo de Góes Esperon Reis**

Presidente do Colegiado Regional

Diretor de Unidade Regionalizada Político-Pedagógico e Financeiro – *pro tempore*

Câmpus Universitário de Nova Xavantina – UNEMAT

Portaria nº 1494 / 2024

**COLEGIADO REGIONAL**

Av. Prof. Dr. Renato Figueiro Varella s/nº - Cx Postal 08 – CEP 78.690-000. Nova Xavantina – MT.

Fone: (66) 3438-5307

www.unemat.br – Email: coordenacaonx@unemat.br

**UNEMAT**

Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Maldonado



---

Emitido em 23/08/2024

**PARECER COLEGIADO REGIONAL Nº 2/2024 - NVX-DPPF (11.01.24.01)**

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

*(Assinado digitalmente em 26/08/2024 09:15 )*

**RODRIGO DE GOES ESPERON REIS**

*Professor da Educação Superior*

*NVX-FABIS (11.01.24.01.01)*

*Matrícula: 253884001*

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **2**, ano: **2024**, tipo:  
**PARECER COLEGIADO REGIONAL**, data de emissão: **26/08/2024** e o código de verificação: **c0bf30fb76**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO  
REYES MALDONADO  
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



OFÍCIO Nº 2614/2024 - NVX-DPPF (11.01.24.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Nova Xavantina-MT, 26 de agosto de 2024.

À Sra.

**Nilce Maria da Silva**

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

**Assunto: Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, modalidade diferenciada em Vila Bela da Santíssima Trindade, vinculado ao Campus de Nova Xavantina.**

Prezada Senhora,

Ao cumprimentá-la cordialmente, encaminho para avaliação, o processo referente ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo de Vila Bela da Santíssima Trindade (turma diferenciada)

Sendo só para o momento, renovo votos de estima e elevada consideração.

A t e n c i o s a m e n t e ,

**Prof. Dr. Rodrigo de Góes Esperon Reis**

Presidente do Colegiado Regional

Diretor de Unidade Regionalizada Político-Pedagógico e Financeiro – *pro tempore*

Câmpus Universitário de Nova Xavantina – UNEMAT

Portaria nº 1494 / 2024

*(Assinado digitalmente em 26/08/2024 09:15)*

RODRIGO DE GOES ESPERON REIS

*Professor da Educação Superior*

*NVX-FABIS (11.01.24.01.01)*

*Matrícula: 253884001*

Processo Associado: 23065.008111/2024-91

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: 2614, ano: 2024, tipo: OFÍCIO, data de emissão: 26/08/2024 e o código de verificação: 1d91f99e12



---

Emitido em 10/10/2024

**CÓPIA DE PROCESSO Nº 191/2024 - PROEG (11.01.04)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 14/10/2024 16:22 )*

RAPHAEL MONTEIRO PIRES

ASSESSOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO - PROEG

PROEG (11.01.04)

Matrícula: 252636001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **191**, ano: **2024**,  
tipo: **CÓPIA DE PROCESSO**, data de emissão: **10/10/2024** e o código de verificação: **556f0d3ab0**



## RESOLUÇÃO Nº XXXXX – CONEPE

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do Câmpus Nova Xavantina, modalidade diferenciada.

A Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE, da Universidade do Estado de Mato Grosso "Carlos Alberto Reyes Maldonado" – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, considerando Processo nº \_\_\_\_\_, Parecer nº \_\_\_\_\_ - Colegiado de Faculdade, Parecer nº \_\_\_\_\_ - Colegiado Regional, Parecer nº \_\_\_\_\_ e a decisão do Conselho tomada na \_\_\_\_ Sessão Ordinária realizada no dia \_\_\_\_\_ de 2024.

RESOLVE:

**Art. 1º** Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do Câmpus Universitário de Nova Xavantina, modalidade diferenciada – modular/presencial.

**Art. 2º** O Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Turismo, visa atender a legislação nacional vigente, as Diretrizes Curriculares Nacionais e normativas internas da UNEMAT e tem as seguintes características:

- I. Carga horária total do Curso: 1.665 (mil, seiscentos e sessenta e cinco) horas;
- II. Integralização em, no mínimo, 5 (cinco) semestres;
- III. Período de realização do curso: noturno;
- IV. Forma de Ingresso: Vestibular ou SISU, com oferta de 40 (quarenta) vagas.

**Art. 3º** O Projeto Pedagógico do Curso consta no Anexo Único desta Resolução.

**Art. 4º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

**Art. 5º** Revogam-se as disposições em contrário.

Sala virtual das Sessões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em **03 de novembro de 2022**.

**Profa. Dra. Nilce Maria da Silva**

Presidente do CONEPE (em exercício)



**ANEXO ÚNICO**  
**RESOLUÇÃO Nº XXXX-CONPE**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM  
GESTÃO DE TURISMO**

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO “CARLOS ALBERTO REYES  
MALDONADO”

REITORA: Professora Vera Lúcia da Rocha Maquêa

VICE-REITORA: Professora Nilce Maria da Silva

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Professor Alexandre Gonçalves Porto

CÂMPUS UNIVERSITÁRIO NOVA XAVANTINA:

DIRETOR POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO: Professor Vandoir Holtz

Endereço: Avenida Prof. Dr. Renato Figueiro Varella, Caixa Postal 08 – Parque do  
Bacaba. CEP: 78690-000 Nova Xavantina-MT

FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS

DIRETOR: Professor Roberto de Barros Mesquita

Endereço Avenida Prof. Dr. Renato Figueiro Varella, Caixa Postal 08 – Parque do  
Bacaba. CEP: 78690-000 Nova Xavantina-MT

*E-mail:* [fabis.nvx@unemat.br](mailto:fabis.nvx@unemat.br)

COORDENAÇÃO DO CURSO:

COORDENADORA: Professora Rita Maria de Paula Garcia

*E-mail:* [ritagarcia@unemat.br](mailto:ritagarcia@unemat.br)

COLEGIADO DO CURSO: Alexandre Silva do Nascimento, Ana Heloisa Maia,  
Carlos Magno de Oliveira, Francisco Pereira da Silva e Regiane Caldeira da Silva.

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE: Alex Sandro Barbosa, André Luiz Borges  
Milhomem, Regiane Caldeira da Silva, Rita Maria de Paula Garcia e Roberto de  
Barros Mesquita.



ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE  
ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE  
TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO  
MODALIDADE DIFERENCIADA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, BIOLÓGICAS E  
SOCIAIS APLICADAS  
CÂMPUS DE NOVA XAVANTINA**



## IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E CURSO

**Instituição:** Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT

**Nomenclatura do Curso:** Tecnologia em Gestão de Turismo

**Ano de início:** 2015/1

**Ano previsto para o término:** 2017/1

**Ato regulatório vigente:**

**Local de oferta:** Vila Bela da Santíssima Trindade

**Modalidade:** Diferenciada – Modular/Presencial

**Regime:** Semestral

**Turno de Funcionamento:** noturno

**Forma de Ingresso:** O ingresso do aluno no curso ocorrerá por meio de processo público de seleção – vestibular – regulamentado por edital próprio, organizado e realizado pela UNEMAT para candidatos que tenham concluído o Ensino Médio.

**Número de vagas:** 40 (quarenta vagas)

**Turma:** Única

**Carga horária total:** 1.665 horas

**Período de Integralização:** no mínimo 5 semestres e no máximo 6 semestres

**Órgão proponente:** UNEMAT/PROEG/Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas de Nova Xavantina/Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo

**Órgãos parceiros:** UNEMAT/SECITECI/Prefeitura Municipal de Vila Bela da Santíssima Trindade

**Unidades responsáveis:** Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Diretoria de Graduação Fora de Sede e Parceladas/ Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas de Nova Xavantina/Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo

**Clientela:** Egressos do Ensino Médio

**Disposições Legais:** O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo está organizado em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96; Resolução nº 051/2016 – CONEPE - Regulamenta a inclusão e o registro das atividades curriculares de extensão como componente curricular obrigatório dos cursos de graduação da UNEMAT; Resolução nº 054/2011 e 036/2012-CONEPE/UNEMAT – Normatização Acadêmica da Unemat; Parecer CNE/CES nº 436/2001, aprovado em 02 de abril de 2001, com orientações sobre os Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de Tecnólogo; Parecer CNE/CP nº 029/2002, aprovado em 3 de dezembro de 2002, com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia; Resolução CNE/CP nº 003/2002, de 18 de dezembro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e funcionamento dos cursos superiores de tecnologia; Portaria MEC nº 010/2006, de 28 de julho de 2006, que aprova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia; Parecer CNE/CES nº 277/2006, de 07 de dezembro de 2006, que estabelece nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação; Parecer CNE/CES nº 239/2008, aprovado em 31 de janeiro de 2008, com orientações sobre carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia; Resolução CNE/CES nº 007/2018, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira; Parecer CNE/CP nº 007/2020, aprovado em 19 de maio de 2020, com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB); Parecer CNE/CP nº 017/2020, aprovado em 10 de novembro de 2020, que promove a reanálise do Parecer CNE/CP nº 7, de 19 de maio de 2020, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB); Parecer CNE/CP nº 001/2021, aprovado em 5 de janeiro de 2021, que



**ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE  
ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO**



define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; Lei nº 9.364/1996, aprovada em 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Lei nº 13.005/2014, aprovada em 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional da Educação – PNE; Portaria MEC nº 514, de 4 de junho de 2024, que aprova a 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - CNCST e a incorporação de Áreas Tecnológicas aos Eixos Tecnológicos do CNST e do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT.



### DADOS GERAIS

Denominação do curso	<b>Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo</b>
Ano de Criação	2022
Ano de implantação do currículo anterior	2025
Data de adequação do PPC	
Grau oferecido	Tecnólogo
Título acadêmico conferido	Tecnólogo em Gestão de Turismo
Modalidade de ensino	Diferenciada – Modular/Presencial
Tempo mínimo de integralização	5 semestres
Carga horária mínima	1665
Número de vagas oferecidas	40
Turno de funcionamento	Noturno
Formas de ingresso	Vestibular e SISU
Atos legais de autorização, reconhecimento e renovação do curso	Resolução nº 067/2001 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE), publicada em 26 de abril de 2003, que autoriza o funcionamento do Curso de Turismo; Portaria nº 200/2008 do Conselho Estadual de Educação (CEE/MT), publicada em 15 de agosto de 2008, que renova o Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Turismo da UNEMAT – Câmpus Nova Xavantina, por quatro anos; Portaria nº 089/2016 GAB/CEE-MT que renova o Reconhecimento do Curso pelo período de cinco anos; Portaria nº 053/2019 GAB/CEE-MT que renova o Reconhecimento do Curso até a publicação do Conceito Preliminar do Curso (CPC), divulgado pelo Ministério da Educação, do Ciclo Avaliativo seguinte.
Endereço do curso	Avenida Prof. Dr. Renato Figueiro Varella, Caixa Postal 08 – Parque do Bacaba. CEP: 78690-000 Nova Xavantina - MT



## 1. CONCEPÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO

### 1.1 Histórico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo tem sua origem na trajetória educacional de duas décadas do Curso de Bacharelado em Turismo e em 1 (um) ano do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo. Considerando as mudanças no ensino superior, as especificidades do exercício profissional, a Instrução Normativa nº 003/2019 – UNEMAT e as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira é necessário assegurar a qualidade do ensino e a formação acadêmica e profissional dos estudantes do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, buscando adequar o perfil do egresso de forma que contemple as demandas do mundo do trabalho, interligado a formação humanística e as necessidades da contemporaneidade.

O Curso de Bacharelado em Turismo<sup>1</sup> da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Nova Xavantina, foi autorizado durante a Reunião do Conselho Universitário (CONSUNI), ocorrida em abril de 2001. O primeiro vestibular para ingresso no curso ocorreu em junho de 2001 e a aula inaugural aconteceu em 27 de agosto.

No decorrer de 2002 identificou-se a necessidade de modificação da Matriz Curricular e do regime de entrada do curso para adequá-lo à Normatização Acadêmica da Instituição, à Lei Complementar nº 100 do Plano de Carreira dos Professores da Educação Superior da Fundação UNEMAT e às implicações da jornada de estudos em tempo integral. Em 26 de abril de 2003, o Diário Oficial do Estado publica a Resolução nº 067/2001 - CONEPE que autoriza o funcionamento do Curso de Turismo.

No decorrer do primeiro semestre de 2006, a Universidade promove concurso público para docentes de novos cursos da Instituição, inclusive o Curso de Turismo. Com isso, o curso passa a contar com corpo docente efetivo, o que possibilita a intensificação das atividades de pesquisa e extensão, o fortalecimento dos projetos que estavam sendo desenvolvidos e a expansão da oferta de bolsas aos acadêmicos. O próximo e último concurso público da universidade ocorreu em 2013, quando ingressaram novos docentes efetivos no Curso de Turismo.

No dia 24 de novembro de 2006, o Ministério da Educação, publicou a Resolução nº 13 que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Turismo que está em vigor até a atualidade.

Devido a necessidade de nova reestruturação na Matriz Curricular atendendo à Lei nº 320/2008, e sugestões do Conselho Estadual de Educação (CEE), o curso de Bacharelado em Turismo tem redução de carga horária conforme nova matriz e, desde o primeiro semestre de 2008, passa a ser oferecido no período noturno com o tempo mínimo de conclusão de 7 e máximo de 12 semestres para integralização dos créditos de 2.460 horas.

Em setembro de 2015 foi criado o Núcleo de Estudos e Práticas Interdisciplinares em Turismo - NEPITUR, instituído pela Resolução nº 106/2015 CONEPE como forma de estimular e fortalecer as atividades extensionistas realizadas pelo Curso de Turismo. O Núcleo vincula-se à Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas do Câmpus Nova Xavantina.

Em 10 de maio de 2018, a Valetur Empresa Júnior do Curso de Turismo foi oficialmente fundada em Assembleia Geral realizada no anfiteatro do Câmpus seguindo os

---

<sup>1</sup> Resolução nº 001/2003 *Ad Referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE), que estabelece as condições de oferta do curso;

- Portaria nº 200/2008 do Conselho Estadual de Educação (CEE/MT), publicada em 15 de agosto de 2008, que renova o Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Turismo, por quatro anos;
- Portaria nº 089/2016 GAB/CEE-MT que renova o Reconhecimento do Curso pelo período de cinco anos;
- Portaria nº 053/2019 GAB/CEE-MT que renova o Reconhecimento do Curso até a publicação do Conceito Preliminar do Curso (CPC), divulgado pelo Ministério da Educação, do Ciclo Avaliativo seguinte.



princípios norteadores da Brasil Júnior, entidade federal superior. Ela possui alvará de funcionamento, selo EJ e foi reconhecida nos anos de 2018 e 2019 no Encontro Nacional de Empresas Juniores (ENEJ).

Em 09 de novembro de 2018, o Laboratório de Turismo (LABTUR) foi instituído pela Portaria nº 003/2018 do Colegiado do Curso de Bacharelado em Turismo.

Nova necessidade de adequação do Projeto Político Pedagógico do curso surge a partir da Instrução Normativa nº 003/2019 UNEMAT, publicada em 28 de outubro de 2019, a qual dispõe sobre diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação. Dentre os princípios estabelecidos no documento estão: a flexibilização curricular, a criação de Núcleos Comuns no âmbito das Faculdades, a inserção da creditação das atividades curriculares de extensão como componente curricular obrigatório, a inovação e a educação empreendedora, entre outros.

As reflexões de tal mudança destacam outros fatores emergentes. Primeiramente, a problemática da baixa demanda de alunos para os cursos de Bacharelado em Turismo, em todo o país, a falta de regulamentação da profissão, a desvalorização e ausência de reserva frente ao mercado de trabalho, especialmente, em regiões interioranas em que a atividade turística se apresenta em fase inicial. Em virtude, cria-se a segunda problemática: a evasão.

Ainda, estudos e pesquisas desenvolvidas por docentes e discentes do curso mostram uma relação entre perfil dos alunos e a evasão. A maioria dos acadêmicos é do gênero feminino, entre 24 e 29 anos, morador local, trabalhador ou necessita de auxílio financeiro da família para se manter no curso, ingressa no curso de turismo motivado por um diploma de ensino superior ou pela carreira de turismólogo (Dourado, 2019).

Na direção das mudanças, outro aspecto relevante se impõe: a necessidade de formar profissionais aptos a desenvolver atividades na área de Turismo em sintonia com o dinamismo do mundo do trabalho. Nesse sentido, o Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo vai ao encontro do ensejo da mudança, assim como a redução na duração do curso superior tecnológico em relação ao curso de bacharelado e o estreitando a ligação com o meio produtivo e com as necessidades da sociedade.

A Resolução nº 063/2022 aprovou o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, contudo foi necessária uma nova adequação para creditar as práticas de Extensão universitária e garantir as relações multi, inter e ou transdisciplinares e interprofissionais da Universidade e da sociedade.

A partir dessas diretrizes e demais documentos pertinentes aos requisitos necessários para formação do Tecnólogo em Gestão de Turismo, os membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) iniciaram a atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

Posteriormente, surge a demanda para oferta de uma turma do Curso de Tecnologia em Gestão do Turismo, a ser ministrado na modalidade diferenciada, em Vila Bela da Santíssima Trindade, Mato Grosso, a partir do projeto de extensão Capacitação para Condutores de Turismo em Vila Bela da Santíssima Trindade com oferta de dois cursos na localidade: Curso de Condutores e Curso de Condução de Visitantes com Ênfase em Observação de Aves.

A Secretaria Municipal de Turismo de Vila Bela da Santíssima Trindade identificou demanda significativa pelos cursos e também pelo Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, devido à expansão da atividade turística na região associada à baixa qualificação dos agentes componentes do *trade* turístico local.

## **1.2 Atos jurídico-administrativos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo**

O Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo turma única modalidade diferenciada é um curso novo, cujos principais atos jurídico-administrativos que o regem são:

1. Resolução nº 067/2001 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE), publicada em 26 de abril de 2003, que autoriza o funcionamento do Curso de Turismo;



2. Resolução nº 087/2015 – CONEPE que dispõe sobre Política de Mobilidade Acadêmica no âmbito da graduação na Universidade do Estado de Mato Grosso.

3. Resolução nº 063/2022 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE), publicada em 03 de novembro de 2022, que aprova o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo do Câmpus Nova Xavantina.

### **1.3 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico de Curso**

O atual Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo toma por base legal os seguintes documentos:

1 Parecer CNE/CES nº 436/2001, aprovado em 02 de abril de 2001, com orientações sobre os Cursos Superiores de Tecnologia – Formação de Tecnólogo;

2 Parecer CNE/CP nº 029/2002, aprovado em 3 de dezembro de 2002, com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia;

3. Resolução CNE/CP nº 003/2002, de 18 de dezembro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e funcionamento dos cursos superiores de tecnologia;

4. Parecer CNE/CES nº 288/2003, de 6 de novembro de 2003, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Turismo.

5. Portaria MEC nº 010/2006, de 28 de julho de 2006, que aprova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia;

6. Resolução CNE/CES nº 013/2006, de 24 de novembro de 2006, a qual institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Turismo e dá outras providências;

7. Parecer CNE/CES nº 277/2006, de 07 de dezembro de 2006, que estabelece nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação;

8. Parecer CNE/CES nº 239/2008, aprovado em 31 de janeiro de 2008, com orientações sobre carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia;

9. Resolução CNE/CES nº 007/2018, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

10. Parecer CNE/CP nº 007/2020, aprovado em 19 de maio de 2020, com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);

11. Parecer CNE/CP nº 017/2020, aprovado em 10 de novembro de 2020, que promove a reanálise do Parecer CNE/CP nº 7, de 19 de maio de 2020, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica, a partir da Lei nº 11.741/2008, que deu nova redação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);

12. Parecer CNE/CP nº 001/2021, aprovado em 5 de janeiro de 2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;

13. Lei nº 9.364/1996, aprovada em 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

14. Lei nº 13.005/2014, aprovada em 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional da Educação - PNE.

15. Portaria MEC nº 514, de 4 de junho de 2024, que aprova a 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia - CNCST e a incorporação de Áreas Tecnológicas aos Eixos Tecnológicos do CNST e do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT.

### **1.4 Fundamentação teórico-metodológica**



Na construção do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da UNEMAT, turma única modalidade diferenciada, para oferta fora de sede, observaram-se os seguintes pressupostos teórico- metodológicos: interdisciplinaridade e contextualização.

A interdisciplinaridade é elemento importante na formação do Tecnólogo em Gestão de Turismo, uma vez que a rotina profissional envolve reflexões acerca da globalização, tecnologias, sustentabilidade e mercado, inseridas no contexto da organização econômica, social e política do mundo. Assim, a grade curricular é formada por disciplinas relacionadas às áreas de planejamento, gestão e ação, como forma de constituir nos acadêmicos a capacidade de analisar e intervir. Cada disciplina deverá contribuir para a constituição de diferentes capacidades por meio da complementaridade entre as disciplinas, a fim de facilitar aos acadêmicos um desenvolvimento intelectual e social mais completo e integrado.

Quanto à contextualização, é fundamental considerar a integração entre teoria e prática, ou seja, a aplicação direta dos conteúdos em situações de trabalho e no exercício da cidadania, em realidade próxima ao acadêmico. Dessa forma, a transposição do conhecimento à determinada situação propiciará experiências com aquisição de significado e utilidade. Assim, cada disciplina deverá criar situações em que o acadêmico gere um produto aplicado, que beneficie um bairro, gestão pública, empresa, associação, espaços de lazer, sociedade civil organizada, dentre outros. Ambos pressupostos, interdisciplinaridade e contextualização, deverão basilar tanto as atividades de ensino quanto de extensão do curso ao encontro de uma formação especializada, levando em consideração as tendências do setor produtivo e do desenvolvimento tecnológico; realização de pesquisas aplicadas e prestação de serviços.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da UNEMAT objetiva formar profissionais com competências e habilidades aplicadas aos contextos de diferentes locais, a exemplo do diagnóstico de potenciais dos destinos turísticos, planejamento, articulação, gestão e avaliação das atividades turísticas, propiciando à comunidade possibilidades de melhorias de vida a partir do conhecimento turístico e da qualificação.

### **2.2 Objetivos Específicos**

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo almeja preparar o aluno para a realidade local e o contexto do processo produtivo do turismo, de forma que o mesmo adquira as competências exigidas para a habilitação profissional de Tecnólogos em Gestão de Turismo, conforme os referenciais curriculares nacionais da educação profissional. Assim, no processo de formação dos alunos busca-se desenvolver a aptidão em:

- Identificar, organizar e coordenar programas, roteiros e itinerários;
- Diagnosticar o potencial de destinos e produtos turísticos, realizando vistorias, avaliando e emitindo parecer técnico em sua área de formação;
- Identificar e organizar espaços físicos para eventos, hospedagem e alimentação;
- Comercializar produtos e serviços turísticos;
- Gerenciar empresas do ramo;
- Utilizar ferramentas tecnológicas aplicáveis à atuação profissional;
- Estudar a viabilidade de implantação de serviços turísticos e de apoio.

## **3. PERFIL DO EGRESSO**



Prefeituras e empresas do *trade* turístico solicitam trabalhos relacionados à elaboração de projetos voltados à prática da gestão mercadológica, assim como a oferta da própria formação (nível superior) em turismo. Ao observar tais demandas e as mudanças no cenário nacional quanto à oferta de cursos superiores, delineou-se o perfil do egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da Universidade do Estado de Mato Grosso.

De acordo com o “Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia”, o Tecnólogo em Gestão de Turismo deve estar apto a diagnosticar, planejar, gerenciar e comercializar produtos e serviços turísticos, de agenciamento e de transporte turístico, analisando seus impactos na comunidade receptora, com o objetivo do desenvolvimento do turismo sustentável; gerir pessoas e conflitos, na busca de serviços turísticos de qualidade e que desenvolvam a interação entre os povos, respeitando suas diversidades; e, elaborar, implantar, gerenciar e avaliar políticas, programas, projetos, ações e modelos de negócios inclusivos na área de turismo. (Brasil, 2024)

O egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da UNEMAT deverá compreender o ambiente do mercado de trabalho no qual está inserido, e nesse sentido, durante a sua formação será estimulado a observar, analisar, propor e atuar em soluções para as situações reais, especialmente, no âmbito local e regional; aplicar conhecimentos técnicos relacionados aos processos de elaboração de projetos, planejamento e gestão, tanto no setor público quanto no privado, de espaço, serviços e destinos turísticos; entender de processos de biossegurança e legislação na prestação de serviços e organização de espaços turísticos; e, utilizar ferramentas de marketing e ferramentas tecnológicas na inovação e comercialização do produto turístico e de destinos turísticos. (Brasil, 2024)

Por fim, a construção do perfil do egresso almeja que este também encontre no empreender uma alternativa econômica durante e após a sua formação acadêmica, a partir da percepção da aplicabilidade das teorias e práticas do curso na sua realidade atual.

### 3.1 Áreas de Atuação do Egresso

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, os campos de atuação para o Tecnólogo em Gestão de Turismo são:

- Agências e operadoras de turismo receptivo e emissivo;
- Centros de recepção e informações turísticas;
- Companhias aéreas; Cruzeiros marítimos; Empresas de eventos;
- Empresas de hospedagem, recreação e lazer;
- Empresas de planejamento, desenvolvimento de projetos, assessoramento técnico e consultoria;
- Cooperativas de serviços turísticos;
- Órgãos públicos com atuação na área;
- Instituições de ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

A ocupação estabelecida pela Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e destacada no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia para formados no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo é: Gerente de Turismo. Além de Gerente de Turismo, a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) aponta como sinônimos de Gerente de Turismo: Gerente de Operações de Turismo, Gerente de Produtos de Turismo, Gerente Operacional de Turismo e Tecnólogo em Gestão de Turismo.



### **3.2 Habilidades e Competências**

A construção pedagógica deve priorizar uma formação com competências e habilidades úteis na realidade do acadêmico, a ponto de capacitar e qualificar autônomos locais e apontar para sua participação no desenvolvimento turístico local. Com uma linguagem objetiva e palpável, abandonar, quando possível, o nível de abstração das habilidades a serem alcançadas e dos conteúdos das disciplinas.

Além disso, estimular os acadêmicos a entender o que precisam para melhorar sua vida e encontrar no curso o sentimento de pertencimento e incluir o máximo possível atividades de cunho prático, desde os primeiros semestres da formação.

## **4. METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS**

### **4.1 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão**

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo entende que a Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas constitui-se em unidade de planejamento e de articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, congregando o conjunto dos cursos independentemente das áreas do conhecimento e das modalidades dos cursos a ela vinculados.

O ensino, a pesquisa e a extensão serão avaliados, observando as habilidades, conhecimentos e competências do acadêmico, adquiridas dentro e fora do ambiente da universidade, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo preza pela interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social, em especial, onde o curso é ofertado, Vila Bela da Santíssima Trindade, situada no Vale do Guaporé.

A cidade de Vila Bela da Santíssima Trindade foi fundada no ano de 1752, por Dom Antônio Rolim de Moura, para ser a primeira capital de Mato Grosso. Em 2022, o município tinha 16.774 residentes (IBGE, 2022).

As principais atividades econômicas da localidade são agricultura e pecuária, mineração e turismo. A atratividade turística deriva da existência de diversos atrativos naturais e histórico-culturais, a exemplo da Festa que envolve quatro celebrações: a do Divino, São Benedito, Mãe de Deus e Santíssima Trindade, nas quais se dança o Congo e o Chorado (Ariano, 2021). No aspecto ecológico, reforça-se que a região é detentora dos três biomas: o Cerrado, o Pantanal e a Floresta Amazônica.

O ensino, a pesquisa e a extensão estarão voltados para a formação cidadã dos estudantes e constituídos pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular num esforço contínuo de revisão das práticas didático-pedagógicas para atender às especificidades do local.

Espera-se que o desenvolvimento da capacidade empreendedora e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, estejam presentes na formação acadêmica, possibilitando a produção de bens e serviços e a gestão de processos em suas inter-



relações geográficas, sociais e econômicas. As questões teóricas devem proporcionar um embasamento tal, que o profissional possa refletir, mas sobretudo, agir sobre o turismo, e seu impacto social engajado na direção da economia, do desenvolvimento tecnológico e do respeito à diversidade ambiental.

Espera-se que a relação entre ensino, pesquisa e extensão, proporcione ao profissional a busca pela qualidade das atividades turísticas e das empresas de turismo, bem como a

maximização dos efeitos positivos e minoração dos efeitos negativos que o turismo produz sobre a sociedade e sobre o meio ambiente.

A formação em laboratórios, visitas técnicas e aulas de campo possibilitam aos profissionais em turismo desenvolver a capacidade de instalar a competência com o manejo de técnicas e instrumentos em condições novas e desafiadoras. E, que tais experiências sejam estímulo para pesquisa e extensão, buscando com criatividade soluções para desafios da área.

Acredita-se que, quanto mais integradas estiverem as ações de ensino, pesquisa e extensão, mais integralmente estará sendo formado o egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo para o mundo do trabalho. Neste contexto, atividades como, participação em projetos de iniciação científica/pesquisa, ações e projetos de extensão, são instrumentos que contribuem significativamente para formação do egresso.

#### 4.2 Integração com a Pós-graduação

Acreditando na relevância da educação continuada em tempos de grande dinâmica econômica, social, cultural, tecnológica, espacial, em todo o mundo, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo tem a expectativa de ofertar cursos em nível de pós-graduação lato sensu nas áreas de Turismo e Hospitalidade, Gestão de Empresas Turísticas, Planejamento Turístico, entre outras.

O corpo docente dispõe de profissionais com pós-graduação em nível de mestrado e doutorado e com experiência na coordenação e participação de projetos de pesquisa e de extensão, consolidados atualmente no Laboratório de Turismo (LABTUR) e Grupo de Pesquisa Turismo, Cultura e Meio Ambiente (TUCUM), registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Os acadêmicos do curso de Tecnologia em Gestão de Turismo de Vila Bela da Santíssima Trindade têm oportunidade de decidirem sobre o futuro profissional, seja dando continuidade na carreira acadêmica atuando como professor ou pesquisador universitário ou ingressando no mercado de trabalho, pelo estímulo à dedicação aos estudos e participação nas atividades de pesquisa e extensão embasados nas seguintes linhas de pesquisa:

**Planejamento e Gestão de Destinos Turísticos:** desenvolver estudos que subsidiem o planejamento e gestão do turismo na Região Centro-Oeste; analisar impactos na comunidade receptora com ênfase no desenvolvimento do turismo responsável; avaliar políticas públicas que afetam o turismo e o desenvolvimento de destinos; pesquisar sobre mecanismos de conservação da sociobiodiversidade em áreas turísticas naturais.

**Sociedade, Tecnologia e Inovação:** compreender o uso das tecnologias digitais na sociedade; analisar a influência das mídias digitais no setor de turismo; entender a relação entre o mundo físico e virtual e seus impactos nos setores público e privado e organizações da sociedade civil; investigar o uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação para melhorar a gestão e a experiência dos turistas.

**Turismo e Gestão Social:** pesquisar sobre práticas de turismo que promovem a justiça



social e o bem-estar das comunidades anfitriãs; analisar iniciativas turísticas geridas pelas próprias comunidades locais; investigar novas soluções e tecnologias para resolver problemas sociais.

#### **4.3 Mobilidade estudantil e internacionalização**

A mobilidade estudantil possibilita que alunos regularmente matriculados em uma Instituição de Ensino Superior (IES) realizem temporariamente disciplinas de seu curso em outras IES, nacionais ou internacionais, mantendo-se o vínculo com a instituição de origem. Na UNEMAT são consideradas como atividades em Mobilidade Acadêmica aquelas de natureza discente-curricular, científica, artística e/ou cultural, que visem à complementação e aprimoramento da formação do discente de graduação. A Política de Mobilidade Acadêmica na UNEMAT é regida pela Resolução nº 087/2015 – CONEPE.

A relação próxima com a Bolívia, limitrofe ao município de Vila Bela da Santíssima Trindade, possibilita alternativa viável de realização de mobilidade com internacionalização para os acadêmicos do curso naquele país.

A Instrução Normativa nº 003/2019 - UNEMAT instrui a oferta de 3 (três) disciplinas de livre escolha em todos os cursos de graduação da UNEMAT, tal oferta tem como objetivo ampliar a formação do acadêmico, complementando e destacando as suas habilidades e competências. Neste contexto, fica a cargo do acadêmico a escolha do curso e IES em que irá cursar as três disciplinas, não importando a modalidade, pois os créditos são de livre escolha e podem ser cursados em qualquer curso da UNEMAT ou em Mobilidade Acadêmica em outras Instituições de Ensino Superior.

De acordo com a Resolução nº 087/2015 – CONEPE, discentes de outra IES em Mobilidade Acadêmica na UNEMAT serão regidos pelas normas desta IES, assim como os discentes da UNEMAT em Mobilidade Acadêmica deverão atender aos regulamentos da IES de destino.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da UNEMAT trabalhará de forma intensa e coordenada no estímulo e na promoção de fluxo de alunos nos programas de intercâmbio. O atual PPC busca, por meio do grupo de disciplinas eletivas livres, facilitar a mobilidade acadêmica. Além das informações aqui citadas, a resolução e Instrução Normativa supramencionadas trazem orientações mais detalhadas sobre os procedimentos a serem adotados pelos setores administrativos da UNEMAT e pelos discentes que entrarem em mobilidade acadêmica.

#### **4.4 Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem**

Segundo Valente (2014) a presença das Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDICs) têm alterado visivelmente a maneira como recebemos e acessamos as informações nos dias atuais, mas infelizmente essas mudanças ainda não tiveram a mesma magnitude em relação à educação de nossos aprendizes. Para ele, a educação ainda utiliza a mesma estrutura educacional do século XIX, emissor-receptor, tendo o professor como protagonista principal, detentor do conhecimento e objetivando atender a massa por meio de depósito de informação, ilustrada por Freire (1970) como educação bancária.

Portanto, a questão fundamental no mundo atual é saber como prover a informação, de modo que ela possa ser interpretada pelos aprendizes e convertida em conhecimento. Um mundo onde a educação tem um papel fundamental e o compromisso de ajudar o aprendiz, ao dar sentido, significação e apropriação das informações produzidas pela humanidade. Para tanto, o professor é figura indispensável, pois conforme afirma Moran



(2000), a inovação não se restringe a utilização das TDICs, mas sim a maneira como o professor apropria-se dos recursos tecnológicos para criar mecanismos que superem a reprodução de informações e levem a produção do conhecimento.

Nesse contexto, as TDICs podem ser extremamente úteis como ferramentas cognitivas no processo de ensino-aprendizagem, desempenhando diferentes papéis como no uso de softwares, na construção de narrativas digitais, na educação a distância e na implantação da abordagem híbrida de ensino e de aprendizagem conhecida também como a sala de aula invertida.

Para além da sala de aula, o Tecnólogo em Gestão de Turismo também precisará valer-se das ferramentas digitais para potencializar produtos e serviços, para tanto, o domínio de ferramentas de escritório, edições de imagens e vídeos, marketing digital e virtualização da marca são fundamentais para o profissional.

A integração com as TDICs ocorre também através do contato direto com Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizados para aulas EaD, tanto na carga horária de algumas disciplinas do Curso quanto por meio de disciplinas EaD oferecidas pela Universidade para acadêmicos que sentirem dificuldades principalmente nas áreas de Língua Portuguesa, Língua Estrangeira (Inglês) e Matemática.

Neste contexto, a UNEMAT utiliza o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) como ferramenta para registro, repositório de arquivos, ambiente de avaliação e gestão de atividades docentes.

#### **4.5 Educação inclusiva**

Para garantir o direito de todos à educação, sem distinção entre as diversidades étnicas, sociais, culturais, intelectuais, físicas, sensoriais e de gênero, a educação inclusiva no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo será realizada atendendo aos critérios estabelecidos na Resolução nº 046/2023 - CONEPE, que trata da Política de Ações Afirmativas da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

### **5. ESTRUTURA CURRICULAR**

#### **5.1 Formação teórica articulada com a prática**

Para a excelência da competência profissional de Gestão em Turismo, ele deve receber uma formação que contenha aspectos teóricos e práticos.

Quanto aos aspectos teóricos, espera-se que as diversas metodologias e técnicas apropriadas e instrumentalizadas pelo turismo estejam presentes na sua formação, possibilitando uma reflexão sobre o turismo e suas inter-relações geográficas, sociais e econômicas. As questões teóricas devem proporcionar um embasamento tal, que o profissional possa refletir sobre o turismo, tanto nas questões de planejamento e gerenciamento como de empreendedorismo e operacionalização de produtos e serviços.

A formação em laboratórios, visitas técnicas, aulas de campo, atividades de extensão e estágios supervisionados, possibilitarão aos acadêmicos de turismo desenvolverem a capacidade de instalar a competência com o manejo de técnicas e instrumentos em condições novas e desafiadoras. Desta forma, trata-se da oportunidade dos discentes e docentes integrarem as teorias assimiladas à prática por meio da reflexão-ação-reflexão, propiciando experiências construtivas e únicas para formação do futuro profissional.

A experiência prática trará um constante pensar sobre o “que pode fazer?”, “como fazer?”, e o “por que fazer?”, buscando com criatividade soluções para desafios da área, e a posteriori, possibilitará refletir e avaliar todas as etapas e o produto final de forma crítica e construtiva.



A formação teórica articulada com a prática é uma abertura para o surgimento de novos parâmetros teóricos-práticos ou práticos-teóricos nos diferentes campos da pesquisa em turismo.

**I - aula teórica (código T):** orienta-se pelo entrelaçamento de diversas áreas do conhecimento, para a construção de seu corpo teórico. No campo do conhecimento do Turismo, o currículo caracteriza-se e se expressa tanto na multidisciplinaridade (pela associação de disciplinas), como especialmente, na interdisciplinaridade (pela interação e construção de interconexões de disciplinas). Os créditos teóricos podem ser presenciais ou EaD, conforme definido em cada disciplina. Para as aulas EaD, deverá ser utilizado Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA definido pela Universidade.

**II - aula de campo, laboratório e/ou prática como componente curricular (código P):** abrangem estudos localizados nos respectivos espaços de fluxo turístico, compreendendo visitas técnicas, inventário turístico, laboratórios de aprendizagem e de estágios não obrigatórios.

## 5.2 Núcleos de formação

### 5.2.1 Núcleo de estudos de formação geral e humanística

O núcleo de estudos de formação geral e humanística está relacionado com os aspectos geográficos, tecnológicos e culturais, que conformam as sociedades e o mundo do trabalho. Esse núcleo é fundamental para a compreensão do mundo do trabalho, contribuindo para o entendimento do turismo e o papel do profissional na atualidade.

### 5.2.2 Núcleo de estudos de formação específica

O núcleo de estudos de formação específica relaciona-se ao eixo tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer e as áreas tecnológicas Acolhimento e Hospedagem, Apoio Técnico a Eventos, Atividades Turísticas, Recreação e Sociabilidade e Serviços de Gastronomia.

O núcleo também inclui fundamentos de Turismo, Lazer e Hospitalidade, Promoção de Eventos, Gestão de Negócios e Oferta de Serviços para melhor atender às necessidades do perfil que o mercado e a região exigem, além das áreas que a elas contribuem, e estabelecem relação com o turismo como a administração, comunicação, marketing, direito, economia e finanças, além de noções de língua inglesa. Refere-se aos conteúdos teórico-práticos localizados preferencialmente nos respectivos espaços de fluxo turístico, compreendendo visitas técnicas, inventário turístico e laboratórios de aprendizagem.

Durante os estudos de formação específica, o acadêmico será levado a refletir sobre a aplicação do conhecimento na sua vida e na realidade que o circunda. O conhecimento específico deverá ser aproveitado na sua realidade imediata e com aplicação para provocar uma mudança social, econômica, política ou outra, no seu entorno.

### 5.2.3 Núcleo de formação de livre escolha

O núcleo de estudos de livre escolha do acadêmico objetiva ampliar a sua formação, com opção de disciplinas específicas que atendam interesses individuais. Nessa unidade os créditos serão de livre escolha do aluno e deverão ser realizados em outros cursos tanto da UNEMAT, quanto de qualquer outra instituição de ensino superior.

UC I – FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA

			Carga Horária	CRÉDITOS	PRÉ- REQUISITO
--	--	--	---------------	----------	----------------



ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE  
ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"



Área	Disciplina	CH Total	Presencial	Distância	Teórico	Prático	
Humanas	Geografia	60	45	15	3	1	
Computação	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação	60	45	15	1	3	
<b>Total</b>		<b>120</b>	<b>90</b>	<b>30</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	

UC II – FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		CRÉDITOS		PRÉ-REQUISITO
			Presencial	Distância	Teórico	Prático	
Sociais Aplicadas	Administração	60	45	15	2	2	
Sociais Aplicadas	Alimentos e Bebidas	60	45	15	2	2	Gastronomia
Sociais Aplicadas	Animação Turística	60	60	0	2	2	
Sociais Aplicadas	Captação de Recursos	60	45	15	3	1	Planejamento e Organização do Turismo
Sociais Aplicadas	Cultura, Patrimônio e Turismo	60	60	0	3	1	
Sociais Aplicadas	Empreendedorismo e Plano de Negócio	60	45	15	2	2	Marketing e Comunicação
Sociais Aplicadas	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	60	45	15	3	1	
Sociais Aplicadas	Gastronomia	60	45	15	3	1	
Sociais Aplicadas	Gestão de Agências de Viagens e Turismo	60	45	15	2	2	Transporte em Turismo
Sociais Aplicadas	Gestão de Eventos	60	45	15	2	2	
Sociais Aplicadas	Gestão de Meios de Hospedagem	60	45	15	2	2	
Sociais Aplicadas	Gestão Econômico-Financeira	60	45	15	2	2	
Sociais Aplicadas	Gestão Social (Terceiro Setor)	60	45	15	2	2	
Sociais Aplicadas	Legislação e Ética	60	45	15	3	1	
Linguística, Letras e Artes	Língua Estrangeira – Inglês	60	0	60	4	0	
Sociais Aplicadas	Marketing e Comunicação	60	45	15	2	2	
Sociais Aplicadas	Planejamento e Organização do Turismo	60	45	15	2	2	
Sociais Aplicadas	Transporte em Turismo	60	45	15	2	2	
Sociais Aplicadas	Turismo e Acessibilidade	60	60	0	2	2	
Sociais Aplicadas	Turismo na Natureza	60	45	15	2	2	
<b>TOTAL</b>		<b>1200</b>	<b>780</b>	<b>420</b>	<b>47</b>	<b>33</b>	

UC III – FORMAÇÃO COMPLEMENTAR/INTEGRADORA

Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		CRÉDITOS		PRÉ-REQUISITO
			Presencial	Distância	Teórico	Prático	



Créditos de Extensão		165					
<b>TOTAL</b>		<b>165</b>					

UC IV – FORMAÇÃO DE LIVRE ESCOLHA

Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		CRÉDITOS		PRÉ-REQUISITO
			Presencial	Distância	Teórico	Prático	
Qualquer Área	Eletiva de Livre Escolha 1	60					
Qualquer Área	Eletiva de Livre Escolha 2	60					
Qualquer Área	Eletiva de Livre Escolha 3	60					
<b>TOTAL</b>		<b>180</b>					

QUADRO DE RESUMO DAS UNIDADES CURRICULARES

Área	CH Total	Carga Horária		CRÉDITOS	
		Presencial	Distância	Teórico	Prático
Unidade Curricular I	120	90	30	4	4
Unidade Curricular II	1200	900	300	47	33
Unidade Curricular III	165				
Unidade Curricular IV	180				
<b>TOTAL</b>	<b>1665</b>				

## 6. ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS

### 6.1 Consonância com o núcleo comum para os cursos da Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas

O Curso Superior de Tecnologia de Gestão em Turismo possui uma disciplina em núcleo comum com os cursos de graduação vinculados à Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas: Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

### 6.2 Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

A Universidade é o espaço do diálogo, das ideias e das práticas, da diversidade e da pluralidade e por isso fértil para o pensar e agir amparado pelo conhecimento, pela ética e pela cidadania. Nesse sentido, é necessário um esforço para que as atividades acadêmicas converjam para a formação no nível superior cursado cumprindo as prerrogativas legais estabelecidas.

As atividades acadêmicas estão alicerçadas no ensino, pesquisa e extensão e para isso é necessário um esforço coordenado, didático e pedagógico, para que a formação do Tecnólogo em Gestão de Turismo não se perca nesse ambiente de múltiplas possibilidades.

Na Semana Científica e Semana do Turismo, os acadêmicos têm a oportunidade de apresentar os trabalhos desenvolvidos de forma oral e/ou escrita, adquirir conhecimentos por meio de palestras e minicursos, além de adquirir experiência em organização de eventos.

A articulação com o mercado de trabalho e suas oportunidades são relevantes para a formação do Tecnólogo em Gestão de Turismo e para isso são relevantes as parcerias entre a universidade, a gestão pública, organizações do terceiro setor, instituições e os empresários locais, a fim de preparar o acadêmico para o mercado de trabalho, tornando-o mais próximo da realidade, atuando nos serviços ligados ao âmbito turístico como consultoria, assessoria, planejamento, gestão, divulgando a universidade, tornando-a mais próxima da sociedade, gerando programas que contribuam para o avanço socioeconômico



da mesma.

O acompanhamento do acadêmico por parte da coordenação do curso, docentes e profissionais técnicos deverá ser contínuo para garantir que as atividades acadêmicas contribuam efetivamente para a formação do Tecnólogo em Gestão de Turismo.

### **6.3 Creditação da Extensão**

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, cumpre o estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais. Considerando a necessidade de promover e creditar as práticas de extensão universitária e garantir as relações multi, inter e ou transdisciplinares e interprofissionais da universidade e da sociedade, esse PPC se fundamenta no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, previsto no art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; na concepção de currículo estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.364/96); na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024 (Lei nº 13.005/2014); na Resolução nº 07 de 2018 do Conselho Nacional de Educação e na Política de Extensão e Cultura da UNEMAT de modo a reconhecer e validar as ações de extensão institucionalizadas como integrantes da grade curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo.

A creditação de extensão é definida como o registro de atividades de extensão no histórico escolar, nas diversas modalidades extensionistas, com escopo na formação dos acadêmicos. Para fim de registro considera-se a Atividade Curricular de Extensão – ACE a ação extensionista institucionalizada na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UNEMAT, nas modalidades de projeto, curso e evento, coordenado por docente ou técnico efetivo com nível superior. As ACEs fazem parte da matriz curricular deste PPC e compõe, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular. Este curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, garante ao discente a participação em quaisquer atividades de extensão, respeitados os eventuais pré-requisitos especificados nas normas pertinentes.

O discente deve atuar integrando a equipe no desenvolvimento das atividades curriculares de extensão (ACEs), nas seguintes modalidades:

- I. Em projetos de extensão, como bolsista ou não, nas atividades vinculadas;
- II. Em cursos, na organização e/ou como ministrantes;
- III. Em eventos, na organização e/ou na realização.

As ACEs serão registradas no histórico escolar dos discentes como forma de seu reconhecimento formativo, e deve conter título, nome do coordenador, IES de vinculação, período de realização e a respectiva carga horária.

### **6.4 Avaliação**

A Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) é responsável pelos processos de autoavaliação, conforme o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e demais diretrizes normativas. Na UNEMAT a Resolução nº 002/2005 - CONSUNI estabelece as diretrizes para a constituição e funcionamento da Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) em consonância com o SINAES.

A avaliação institucional é realizada anualmente por meio de formulários para coleta de opiniões, são eles: formulário para coleta de opiniões dos acadêmicos, formulário para coleta de opiniões dos docentes, formulário para coleta de opiniões dos servidores técnicos, formulário para coleta de opiniões dos servidores técnicos dos cursos e formulário para



coleta de opiniões dos gestores.

Os relatórios da avaliação institucional são orientadores para formulação de estratégias e ações que devam ser analisadas e priorizadas por docentes, gestores e profissionais técnicos no sentido de aperfeiçoar o processo ensino aprendizagem, avaliar o desempenho didático- pedagógico dos professores, dando subsídios para as ações de replanejamento, delineamento do curso e estabelecimento de metas para o alcance dos objetivos propostos no projeto pedagógico.

Quanto à avaliação do acadêmico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo será realizada simultaneamente ao processo de ensino, e contemplará a avaliação continuada por parte do professor por registro, em no mínimo, três momentos.

A ação educativa pressupõe processos de acompanhamento e verificação de assimilação dos conteúdos e o atendimento aos requisitos mínimos que o qualifiquem como profissional apto ao mercado de trabalho.

O processo educacional tem por base o trabalho com os conhecimentos historicamente acumulados, sendo sua elaboração e transmissão mediadas pelo professor, dentro do contexto do mercado de trabalho. Portanto, devem-se verificar fatores como a capacidade do acadêmico em acionar conhecimentos acumulados, buscar outros e estruturar o conteúdo pedagógico necessário ao exercício profissional.

Nesse sentido, o Curso Tecnológico de Gestão em Turismo propõe uma avaliação integral do aluno e de forma contínua, a partir dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares, provas, trabalhos e outros instrumentos específicos de cada disciplina. As provas aplicadas para avaliação do rendimento escolar são realizadas por meio de produções escritas, projetos, relatórios, resenhas, estudos de casos, seminários ou outras modalidades academicamente aceitas e constantes do plano de ensino, aprovado pelo Colegiado de Curso. Por meio da diversidade de instrumentos de avaliação deve-se verificar as competências técnico/profissionais, o quanto e quando fazer uso destas para solucionar as problemáticas do exercício profissional relacionadas às especificidades da prática profissional.

A avaliação do rendimento escolar é realizada por disciplina ou interdisciplinarmente, analisando-se o aproveitamento e a capacidade do acadêmico de acionar os conhecimentos.

A verificação e o registro de frequência são de responsabilidade do Professor e seu controle é realizado pela Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas (FABIS). É vetado o abono de faltas, salvo os casos expressamente previstos em lei ou no próprio Regimento (Normatização Acadêmica), como por exemplo, a licença maternidade ou ao portador de doenças infectocontagiosas. Independente do aproveitamento e demais resultados obtidos, é exigido do aluno a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares, sendo reprovado o aluno com frequência inferior ao exigido.

Além da frequência, o rendimento escolar é avaliado pelo acompanhamento contínuo do acadêmico e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares, provas, trabalhos e outros instrumentos de avaliação, em que será atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez). O aluno que deixar de se submeter à avaliação prevista na data fixada, bem como se utilizar de meio fraudulento, será atribuída nota 0 (zero). Será considerado aprovado na disciplina, o acadêmico que atender as regras estabelecidas na Normatização Acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso.



## 7 EMENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: <b>ADMINISTRAÇÃO</b> PRÉ-REQUISITOS: <b>NÃO POSSUI</b>				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	2	2	45	15
3. EMENTA				
Características da administração empresarial. Teoria das Organizações: os principais legados. Gestão de processos empresariais. Gestão de pessoas. Gestão do conhecimento. Processos de tomada de decisão.				
4. BIBLIOGRAFIA				
<b>BÁSICA:</b> ARAÚJO, Luiz César G.; GARCIA, Adriana Armadere; MARTINES, Simone. <b>Gestão de processos</b> : melhores resultados e excelência organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017. <i>E-book</i> . CAMPOS, Alexandre D.; BARSANO, Paulo Roberto. <b>Administração</b> : guia prático e didático. 2. ed. São Paulo: Érica, 2016. <i>E-book</i> . DUTRA, Joel Souza; DUTRA, Tatiana Almendra; ALMENDRA, Gabriela. <b>Gestão de pessoas</b> : realidade atual e desafios futuros. São Paulo: Atlas, 2017. <i>E-book</i> .				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: <b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b> PRÉ-REQUISITOS: <b>GASTRONOMIA</b>				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	2	2	45	15
3. EMENTA				
Tipos de empreendimentos na área de alimentos e bebidas. Definição do conceito do empreendimento de alimentação e seus desdobramentos. Normas sanitárias para alimentos e bebidas. Cozinha e técnicas culinárias básicas. Bar e bebidas. Tipos de serviços gastronômicos. Alimentos e bebidas em meios de hospedagem e eventos.				
4. BIBLIOGRAFIA				



ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE  
ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



**BÁSICA:**

HESSER, J. W.; CULLEN, N. C. **Gestão em serviços de alimentação:** liderança e desenvolvimento de recursos humanos para a gastronomia. Barueri: Manole, 2016. *E-book*.

KNIGHT, J. B.; KOTSCHEVAR, L. H. **Gestão, planejamento e operação de restaurantes.** 3. ed. São Paulo: Roca, 2005.

MARICATO, P. **Como montar e administrar bares e restaurantes.** 5. ed. São Paulo: Senac, 2004.

MUTTONI, Sandra. **Administração de serviços de alimentação.** São Paulo: Grupo A, 2017. *E-book*. WALKER, J. J.;

LUNDBERG, D. E. **O restaurante:** conceito e operação. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: ANIMAÇÃO TURÍSTICA PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	2	2	60	0
3. EMENTA				
O lazer, arte e entretenimento no turismo. Práticas lúdicas em ambientes indoor e outdoor. Atividades recreativas. Organização de atividades recreativas e animação turística. Equipamentos e acessibilidade no lazer. Elaboração de projetos de lazer.				
4. BIBLIOGRAFIA				
<b>BÁSICA:</b> DIAS, Cleber; ISAYAMA, Hélder Ferreira. <b>Organização de atividades de lazer e recreação</b> . São Paulo: Érica, 2014. <i>E-book</i> . LARIZZATTI, Marcos F. <b>Lazer e recreação para o turismo</b> . Rio de Janeiro: Sprint, 2005. MARCELLINO, N. C. <b>Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação</b> . Campinas: Papirus, 2007. RIBEIRO, Olívia Cristina Ferreira. <b>Lazer e recreação</b> . São Paulo: Érica, 2014. <i>E-book</i> . TORRES, Zilah Barbosa. <b>Animação turística</b> . São Paulo: Roca, 2004.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: CAPTAÇÃO DE RECURSOS PRÉ-REQUISITOS: PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15
3. EMENTA				
Aspectos conceituais dos projetos turísticos. Tipos de projetos turísticos. Técnicas de elaboração de projetos. Políticas públicas de fomento. Órgãos públicos e privados do setor de serviços e turismo. Incentivos fiscais e creditícios para o turismo. Linhas de crédito. Prospecção e captação de recursos.				
4. BIBLIOGRAFIA				
<b>BÁSICA:</b> CAMINHA, Lucas; COELHO; Gustavo Flausino. <b>Captação de recursos por startups</b> . São Paulo: Almedina, 2020. <i>E-book</i> . GIDO, Jack; CLEMENTS, Jim; BAKER, Rose. <b>Gestão de projetos</b> . 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2018. SILVA, Fabiane Padilha da; ALVES, Aline. <b>Análise de investimento e fontes de financiamento</b> . Porto Alegre: SAGAH, 2018. <i>E-book</i> . VALENTE, Paulo. <b>Financiamento de longo prazo [recurso eletrônico]: um roteiro prático para BNDES, IFC, FINEP e outras instituições</b> . Rio de Janeiro: Alta Book, 2019. <i>E-book</i> .				



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: <b>CULTURA, PATRIMÔNIO E TURISMO</b> PRÉ-REQUISITOS: <b>NÃO POSSUI</b>				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	3	1	60	0
3. EMENTA				
Cultura. Patrimônio material e imaterial. Organismos promotores das políticas de preservação. Políticas públicas, técnicas de preservação e gestão do patrimônio cultural. Identidades culturais. Hospitalidades em diferentes culturas. Formação cultural de Mato Grosso. Usos da cultura e patrimônio cultural para fins turísticos.				
4. BIBLIOGRAFIA				
<b>BÁSICA:</b> CASTELLI, Geraldo. <b>Hospitalidade: A Inovação na Gestão</b> . São Paulo: Saraiva, 2010. <i>E-book</i> . COSTA, Flávia Roberta. <b>Turismo e patrimônio cultural: interpretação e qualificação</b> . São Paulo: Senac, 2009. MACIEL, Laura Antunes. <b>O Mato Grosso e sua história: manual do professor</b> . Curitiba: Base, 2004. SERPA, Esmeralda M.; ANGELI, Ana Carolina B.; DIAS, Douglas A.; COPIANO, Guilherme A. <b>Turismo, patrimônio e regionalização</b> . São Paulo: Érica/Saraiva, 2019. <i>E-book</i> . ZYGUMUNT, Bauman. <b>A cultura no mundo líquido moderno</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 2013. <i>E-book</i> .				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: <b>EMPREENDEDORISMO E PLANO DE NEGÓCIO</b> PRÉ-REQUISITOS: <b>MARKETING E COMUNICAÇÃO</b>				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II – Formação Específica	2	2	45	15
3. EMENTA				
Empreendedor e empreendedorismo. Perfil e habilidades do empreendedor. Identificação de oportunidades de negócio. Constituição de empresas. Estratégias empresariais. Plano de Negócio.				
4. BIBLIOGRAFIA				
<b>BÁSICA:</b> HASHIMOTO, Marcos; BORGES, Cândido. <b>Empreendedorismo: plano de negócio em 40 lições</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. <i>E-book</i> . KURATKO, Donald F. <b>Empreendedorismo: teoria, processo e prática</b> . 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. <i>E-book</i> . PATRÍCIO, Patrícia Sales; CÂNDIDO, Cláudio Roberto (org.) <b>Empreendedorismo: uma perspectiva multidisciplinar</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2016. <i>E-book</i> .				



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</b>				
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DO TURISMO E HOSPITALIDADE PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI				
<b>2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS</b>				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II – Formação Específica	3	1	45	15
<b>3. EMENTA</b>				
Conceituação de turismo. Conceituação de hospitalidade no turismo. Formas e modalidades de turismo. Área de atuação do tecnólogo em turismo. O mercado turístico e seus componentes. Produto turístico. Impactos gerados pelo turismo.				
<b>4. BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA:</b> BENI, Mario Carlos. <b>Análise estrutural do turismo</b> . 10. ed. São Paulo: SENAC, 2004. COOPER, Chris; FLETCHER, John; FYALL, Alan; GILBERT, David; WANHILL, Stephen. <b>Turismo: princípios e práticas</b> . 3. ed. PortoAlegre: Bookman, 2008. DENCKER, Ada de Freitas M. <b>Planejamento e gestão em turismo e hospitalidade</b> . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2004. <i>E-book</i> . LOHMANN, Guilherme; PANOSSO NETTO, Alexandre. <b>Teoria do turismo: conceitos, modelos e sistemas</b> . São Paulo: Aleph, 2008.				

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</b>				
DISCIPLINA: GASTRONOMIA PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI				
<b>2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS</b>				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15
<b>3. EMENTA</b>				
Conceitos de gastronomia. Formação do gosto. Identidades e representações por meio da gastronomia. Gastronomia como hospitalidade. Cozinhas brasileiras e internacionais. Turismo gastronômico. Inovações e tendências.				
<b>4. BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA:</b> DINIZ, Rosa Virginia Wanderley et al. <b>Gastronomia brasileira I</b> . Porto Alegre: Sagah, 2018. <i>E-book</i> . ELEUTÉRIO, Hélio. <b>Fundamentos de gastronomia</b> . São Paulo: Erika, 2014. <i>E-book</i> . MONTANARI, Massimo. <b>Comida como cultura</b> . 2. ed. São Paulo: Senac, 2013. ROY, Strong. <b>Banquete: uma história ilustrada da culinária dos costumes e da fartura à mesa</b> . São Paulo: Zahar, 2004. <i>E-book</i> . VIEIRA, Sílvia Marta; FREUND, Francisco Tommy; ZUANETTI, Rose. <b>O mundo da cozinha: perfil profissional, técnicas de trabalho e mercado</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2003.				



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</b>				
DISCIPLINA: <b>GEOGRAFIA</b> PRÉ-REQUISITOS: <b>NÃO POSSUI</b>				
<b>2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS</b>				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
	3	1	45	15
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística				
<b>3. EMENTA</b>				
Espaço geográfico. O espaço globalizado. O espaço urbano e rural. Noções de cartografia. Geologia e geomorfologia do território brasileiro. Geografia de Mato Grosso: principais aspectos. Fuso horário. Continentes.				
<b>4. BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA:</b> CASSETI, Valter. <b>Ambiente e apropriação do relevo</b> . São Paulo: Contexto, 1981. LEINZ, Viktor; AMARAL, Sergio Estanislau do. <b>Geologia geral</b> . 14. ed. São Paulo: Nacional, 2003. SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia A. de; SILVEIRA, Maria Laura (org.). <b>Território, globalização e fragmentação</b> . 5. ed. São Paulo: Hucitec, 2006. TULER, Marcelo; SARAIVA, Sérgio. <b>Fundamentos de geodésia e cartografia</b> . Porto Alegre: Bookman, 2016. <i>E-book</i> .				

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</b>				
DISCIPLINA: <b>GESTÃO DE AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO</b> PRÉ-REQUISITOS: <b>TRANSPORTE EM TURISMO</b>				
<b>2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS</b>				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
	2	2	45	15
Unidade Curricular II - Formação Específica				
<b>3. EMENTA</b>				
Conceituação e tipologia das agências. Processos de intermediação, desintermediação e reintermediação e a cobrança de taxas de serviços. Definições técnicas, alfabeto fonético internacional, código IATA das capitais, principais aeroportos. Legislação. Sistemas de reservas e gestão de tecnologia da informação (GDS). Planejamento, organização e operacionalização. Gestão de agências de viagens e operadoras. Consultor de viagens. Elaboração de roteiros e pacotes. Cotização. Tendências de mercados: Nacional e Internacional.				
<b>4. BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA:</b> BRAGA, Débora Cordeiro. <b>Agências de viagens e turismo: práticas de mercado</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2007. PETROCCHI, Mario. <b>Agências de turismo: planejamento e gestão</b> . São Paulo: Futura, 2003. TOMELIN, Carlos Alberto. <b>Mercado de agências de viagens e turismo</b> . São Paulo: Aleph, 2001.				



ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"  
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE



<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</b>				
DISCIPLINA: <b>GESTÃO DE EVENTOS</b> PRÉ-REQUISITOS: <b>NÃO POSSUI</b>				
<b>2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS</b>				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
	2	2	45	15
Unidade Curricular II - Formação Específica				
<b>3. EMENTA</b>				
Natureza, classificação, tipologia e caracterização de eventos e a relação com o setor turístico. Gestão de eventos: fases de planejamento, processos, organização, execução e avaliação. O organizador de eventos. Práticas de cerimonial, protocolo e recepção de eventos. Análise de viabilidade financeira, orçamentária e de serviços. Tendências no mercado de eventos.				
<b>4. BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA:</b> DORTA, Lurdes Oliveira. <b>Fundamentos em técnicas de eventos</b> . Porto Alegre: Bookman, 2015. <i>E-book</i> . GALVÃO, André Luiz Braun; DA SILVA, Giszele Cristiane. <b>Serviços logísticos – organização e montagem de eventos</b> . São Paulo: Érica, 2014. <i>E-book</i> . MATIAS, Marlene. <b>Organização de eventos: procedimentos e técnicas</b> . 6. ed. Barueri: Manole, 2013. <i>E-book</i> . MENDONÇA, Maria José Alves; PEROZIN, Juliana Gutierrez Penna Almendros. <b>Planejamento e organização de eventos</b> . São Paulo: Érica, 2014. <i>E-book</i> . YANES, Adriana Figueiredo. <b>Cerimonial, protocolo e etiqueta em eventos</b> . São Paulo: Érica, 2014. <i>E-book</i> .				

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA</b>				
DISCIPLINA: <b>GESTÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM</b> PRÉ-REQUISITOS: <b>NÃO POSSUI</b>				
<b>2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS</b>				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
	2	2	45	15
Unidade Curricular II - Formação Específica				
<b>3. EMENTA</b>				
Conceitos básicos. Classificação e tipologia de empreendimentos hoteleiros. Estrutura organizacional e funcionamento. Setores, áreas e infraestrutura. Procedimentos administrativos em empreendimentos hoteleiros. Gestão e técnicas no setor de reservas, recepção e governança. Hospitalidade em serviços hoteleiros. Tendências na prestação de serviços no setor hoteleiro.				
<b>4. BIBLIOGRAFIA</b>				
<b>BÁSICA:</b> CASTELLI, Geraldo. <b>Gestão hoteleira</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. <i>E-book</i> . CHON, Kye-Sung (Kaye); SPARROWE, Raymond T. <b>Hospitalidade: conceitos e aplicações</b> . 2. ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2014. <i>E-book</i> . DI MURO, Luis. <b>Manual prático de recepção hoteleira</b> . 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. <i>E-book</i> . GOMES, Gustavo Bueno. <b>Gerenciamento de facilities na hotelaria</b> . São Paulo: Trevisan, 2014. <i>E-book</i> . YANIS, Adriana Figueiredo. <b>Governança em hospedagem</b> . São Paulo: Érica, 2014. <i>E-book</i> .				



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: <b>GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA</b> PRÉ-REQUISITOS: <b>NÃO POSSUI</b>				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	2	2	45	15
3. EMENTA				
Características da gestão financeira. Noções básicas de Economia. Noções básicas de Contabilidade. Índices financeiros. Capital de giro. Gestão de estoques. Custos empresariais. Precificação de produtos e serviços. Gestão de resultados.				
4. BIBLIOGRAFIA				
<b>BÁSICA:</b> ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. <b>Curso de administração financeira</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019. <i>E-book</i> . HOJI, Masakazu; LUZ, Adão Eleutério da. <b>Gestão financeira e econômica</b> . São Paulo: Atlas, 2019. <i>E-book</i> . SILVA, Raimundo Nonato Sousa. <b>Gestão de custos: contabilidade, controle e análise</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017. <i>E-book</i> .				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: <b>GESTÃO SOCIAL (TERCEIRO SETOR)</b> PRÉ-REQUISITOS: <b>NÃO POSSUI</b>				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II – Formação Específica	2	2	45	15
3. EMENTA				
Terceiro Setor: fundamentos básicos. Aspectos regulatórios para o Terceiro Setor. Turismo e desenvolvimento local. Projeto socioambiental: empreendedorismo e gestão do projeto. Economia Solidária e Turismo. Cooperativismo e Associativismo.				
4. BIBLIOGRAFIA				
<b>BÁSICA:</b> CAVALCANTI, Marly (org.). <b>Gestão Social, Estratégias e Parcerias – Redescobrimo a essência da administração brasileira de comunidades para o Terceiro Setor</b> . São Paulo: Saraiva, 2008. <i>E-book</i> . DIAS, Reinaldo. <b>Responsabilidade Social: fundamentos e gestão</b> . São Paulo: Atlas, 2012. <i>E-book</i> . OLIVEIRA, Djalma P.R. <b>Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática</b> . São Paulo: Atlas, 2009. <i>E-book</i> .				



ESTADO DE MATO GROSSO SECRETARIA DE  
ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO  
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: <b>LEGISLAÇÃO E ÉTICA</b> PRÉ-REQUISITOS: <b>NÃO POSSUI</b>				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	3	1	45	15
3. EMENTA				
Noções de Direito: definições, fontes, características, ramos do direito e hierarquia das leis. Código de Defesa do Consumidor e relações contratuais. Noção de normas alfandegárias, documentação para viagens internacionais. Legislação turística. Ética Profissional.				
4. BIBLIOGRAFIA				
<b>BÁSICA:</b> ALMEIDA, Fabricio Bolzan de. <b>Direito do consumidor esquematizado</b> . 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. <i>E-book</i> . CAPARROZ, Roberto. <b>Comércio internacional e legislação aduaneira esquematizado</b> . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. KANAANE, Roberto; SEVERINO, Fátima Regina Giannasi. <b>Ética em turismo e hotelaria</b> . São Paulo: Atlas, 2006. <i>E-book</i> . TEIXEIRA, Tarcísio. <b>Comércio eletrônico</b> : conforme o Marco Civil da Internet e a regulamentação do e-commerce no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2015. <i>E-book</i> .				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: <b>LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS</b> PRÉ-REQUISITOS: <b>NÃO POSSUI</b>				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	4	0	0	60
3. EMENTA				
Interações básicas: saudações, despedidas, apresentações e informações pessoais. Fundamentos básicos: horários, datas, números e quantidades. Situações típicas do ambiente de hotel, restaurante, em setores de transporte e agências. Atendimento ao telefone. Atividades de rotina. Textos de e-mail e aplicação de ferramentas de tradução.				
4. BIBLIOGRAFIA				
<b>BÁSICA:</b> ABRANTES, Elisa Lima et al. <b>Oficina de tradução, versão e interpretação em inglês</b> . Porto Alegre: SAGAH, 2018. <i>E-book</i> . DREY, Rafaela Fetzner; SELISTRE, Isabel Cristina Tedesco; AIUB, Tânia. <b>Inglês</b> : práticas de leitura e escrita. Porto Alegre: Penso, 2015. <i>E-book</i> . ONODERA, Jorge. <b>Inglês para Copa e Olimpíadas</b> - guia para profissionais de serviço. São Paulo: Cengage Learning Edições, 2013. <i>E-book</i> . REJANI, Márcia. <b>Inglês instrumental</b> : comunicação e processos para hospedagem. São Paulo: Érica, 2014. <i>E-book</i> . THOMPSON, Marco Aurélio. <b>Inglês instrumental</b> : estratégias de leitura para informática e internet. São Paulo: Érica, 2016. <i>E-book</i> .				



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: <b>MARKETING E COMUNICAÇÃO</b> PRÉ-REQUISITOS: <b>NÃO POSSUI</b>				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	2	2	45	15
3. EMENTA				
Definições e mix de marketing. O marketing de produtos e serviços turísticos. A comunicação como ferramenta do marketing. Publicidade e propaganda no turismo. Técnicas de negociação e vendas. Elaboração e venda de publicidade turística.				
4. BIBLIOGRAFIA				
<b>BÁSICA:</b> BATESON, John E. G.; HOFFMAN, Douglas K. <b>Princípios de marketing de serviços</b> : conceitos, estratégias e casos. São Paulo: Cengage Learning, 2016. <i>E-book</i> . CRESCITELLI, Edson; SHIMP, Terence A. <b>Comunicação de marketing</b> : integrando propaganda, promoção e outras formas de divulgação. São Paulo: Cengage Learning, 2012. <i>E-book</i> . PINHO, J. B. <b>Comunicação em marketing</b> : princípios da comunicação mercadológica. Campinas: Papyrus, 2001. PRIDE, William M.; FERRELL, O. C. <b>Fundamentos de marketing</b> : conceitos e práticas. São Paulo: Cengage Learning, 2015. <i>E-book</i> . TYBOUT, Alice M.; CALDER, Bobby J. (org). <b>Marketing</b> . São Paulo: Saraiva, 2013. <i>E-book</i> .				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: <b>PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO</b> PRÉ-REQUISITOS: <b>NÃO POSSUI</b>				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II – Formação Específica	2	2	45	15
3. EMENTA				
O processo de planejamento. Tipologia e etapas do planejamento. Técnicas e instrumentos de elaboração do planejamento. Inventário da oferta e caracterização da demanda. Diagnóstico, prognóstico e proposições de ação.				
4. BIBLIOGRAFIA				
<b>BÁSICA:</b> BENI, Mário Carlos (org.). <b>Turismo</b> : planejamento estratégico e capacidade de gestão. Barueri: Manole, 2012. <i>E-book</i> . DIAS, Reinaldo. <b>Planejamento do turismo</b> : política e desenvolvimento do turismo no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003. PETROCCHI, Mário. <b>Turismo, planejamento e gestão</b> . São Paulo: Futura, 2002. RUSCHMANN, Doris Van de Meene. <b>Turismo e planejamento sustentável</b> : a proteção do meio ambiente. Campinas: Papyrus, 1997. RUSCHMANN, Doris Van de Meene; SOLHA, Karina Toledo. <b>Planejamento turístico</b> . Barueri: Manole, 2014. <i>E-book</i> .				



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: <b>TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TDICS</b> PRÉ-REQUISITOS: <b>NÃO POSSUI</b>				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística	1	3	45	15
3. EMENTA				
Informática e Sociedade. Noções de hardware e software. Planilhas eletrônicas. Editores de texto. Softwares para apresentações de trabalhos. Editores de áudio, vídeos e imagens. Sala Multimídia. Simuladores. Computação em Nuvem. Ambientes virtuais de aprendizagem. Sistemas de pesquisa e uso de bibliotecas virtuais.				
4. BIBLIOGRAFIA				
<b>BÁSICA:</b> MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. <b>Estudo dirigido de informática básica</b> . 7. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Érica, 2007. <i>E-book</i> . SILBERSCHATZ, Abraham, FALVIN, Peter Baer; GAGNE, Greg. <b>Fundamentos de sistemas operacionais</b> : princípios básicos. Rio de Janeiro: LTC, 2013. <i>E-book</i> . SILVA, Albina Pereira de Pinho; SANTOS, Leandra Ines Seganfredo; STRAUB, Sandra Luzia Wrobel (Org.). <b>Educação e tecnologias digitais da informação e comunicação</b> : discursos, práticas, análises e desafios. Cáceres: UNEMAT, 2014. <i>E-book</i> .				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: <b>TRANSPORTE EM TURISMO</b> PRÉ-REQUISITOS: <b>NÃO POSSUI</b>				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	2	2	45	15
3. EMENTA				
Caracterização e interrelações dos modais de transportes e turismo. Tipos de transportes: aéreo, rodoviário, ferroviário e aquaviário. Estrutura e funcionamento do sistema de transporte do Brasil: rodovias, sinalização e nomenclaturas das estradas brasileiras. Legislação de Transportes, Agências reguladoras: ANTT, ANAC e ANTAQ e Acessibilidade no sistema de transporte. Tipos de habilitação para os modais e as categorias de CNH. Transportes no planejamento do Turismo; roteiros e rotas. Tendências dos serviços de transporte no Brasil e no mundo: transportes elétricos e híbridos, veículos compartilhados, carona remunerada, transportes por aplicativos, cruzeiros marítimos e turismo espacial.				
4. BIBLIOGRAFIA				
<b>BÁSICA:</b> COOPER, C.; FLETCHER, J.; FYALL, A.; GILBERT, D.; WANHILL, S. <b>Turismo</b> . Porto Alegre: Grupo A, 2007. <i>E-book</i> . PAGE, S. <b>Transporte e turismo</b> . Porto Alegre: Bookman, 2001. PALHARES, G. <b>Transportes turísticos</b> . São Paulo: Aleph, 2003. RONÁ, R. <b>Transportes no turismo</b> . Barueri: Manole, 2002. SERPA, E.M.; ANGELI, A.C.B.; DIAS, D.A.; COPIANO, G.A. <b>Turismo, patrimônio e regionalização</b> . São Paulo: Saraiva, 2019. <i>E-book</i> .				



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: <b>TURISMO E ACESSIBILIDADE</b> PRÉ-REQUISITOS: <b>NÃO POSSUI</b>				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	2	2	60	0
3. EMENTA				
Tipos de lazer e turismo para pessoas com deficiência. Oferta e serviços turísticos diferenciais. Motivação e fatores determinantes do turismo especial. Atendimento à pessoa com deficiência e neurodiversidade no turismo. Mobilidade, acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência.				
4. BIBLIOGRAFIA				
<b>BÁSICA:</b> CROCCO, Luciano; GUTTMANN, Erik. <b>Consultoria empresarial</b> . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. <i>E-book</i> . PANOSSO NETTO, Alexandre; ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. <b>Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectivas</b> . Barueri: Manole, 2009. RUSCHMANN, Doris Van de M.; SOLHA, Karina T. <b>Turismo e lazer para a pessoa idosa</b> . Barueri: Manole, 2012. <i>E-book</i> .				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: <b>TURISMO NA NATUREZA</b> PRÉ-REQUISITOS: <b>NÃO POSSUI</b>				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	2	2	45	15
3. EMENTA				
Impactos sociais, culturais, econômicos e ambientais resultantes do Turismo na Natureza. Mapeamento do destino. Metodologias de mensuração da capacidade de carga. Criação e implantação de trilhas. Sinalização de atrativos turísticos. Técnicas de condução. Normas da ABNT para Turismo na Natureza. Noções de primeiros socorros.				
4. BIBLIOGRAFIA				
<b>BÁSICA:</b> DIAS, Genebaldo Freire. <b>Educação ambiental: princípios e práticas</b> . São Paulo: Gaia, 2004. FREITAS, Jodrian. <b>Gestão de risco para turismo de aventura</b> . Barueri: Manole, 2018. <i>E-book</i> . LINDBERG, K.; HAWKIMNS, D. E. <b>Ecoturismo: um guia para planejamento e gestão</b> . 4. ed. São Paulo: SENAC, 2002. NEIMAN, Z.; MENDONÇA, Rita. <b>Ecoturismo no Brasil</b> . Barueri: Manole, 2005. <i>E-book</i> . WEARING, Stephen; NEIL, John. <b>Ecoturismo: impactos, possibilidades e potencialidades</b> . Barueri: Manole, 2014. <i>E-book</i> .				

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os casos omissos deverão se reportar às resoluções da Universidade do Estado de



Mato Grosso, ao Colegiado do Curso de Gestão de Turismo e à Pró-Reitora de Ensino de Graduação.

## REFERÊNCIAS

ARIANO, Heloisa Afonso. "Festança" de Vila Bela: tradição, autenticidade, conflitos. **Anuário Antropológico**, v. 46, n. 2, 2021, p. 271-287. Disponível em: <https://doi.org/10.4000/aa.8345>. Acesso em: 14 ago. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

MORAN, José Manoel; MASSETO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 15. ed. Campinas: Papirus, 2000.

TAJRA, Sanmaya Feitosa. **Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade**. 8. ed., São Paulo: Érica Ltda. 2010.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Instrução Normativa 003/2019 - UNEMAT**.

Disponível em: [http://www.unemat.br/normativas/normativas/64\\_in\\_PROEG\\_3\\_2019.pdf](http://www.unemat.br/normativas/normativas/64_in_PROEG_3_2019.pdf). Acessado em 15/06/2020.

\_\_\_\_\_. **Resolução Nº 087/2015 – CONEPE**. Disponível em: [http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/3174\\_res\\_conepe\\_87\\_2015.pdf](http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/3174_res_conepe_87_2015.pdf). Acesso em: 15 jun. 2020.

VALENTE, José Armando. A Comunicação e a Educação baseada no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. **Revista UNIFESO - Humanas e Sociais**, Alto Teresópolis, v. 1, n. 1, p. 141-166, 2014. Disponível em: <http://unifeso.edu.br/revista/index.php/revistaunifesohumanasesociais/article/download/17/24>. Acesso em: 15 jun. 2020.



Emitido em 10/10/2024

MINUTA Nº 19/2024 - PROEG (11.01.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

*(Assinado digitalmente em 10/10/2024 18:06 )*

BRUNO LUIZ DE ARRUDA LINDOTE

DIRETOR DE GESTÃO DE BACHARELADOS

PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)

Matrícula: 251185007

*(Assinado digitalmente em 10/10/2024 20:07 )*

NILCE MARIA DA SILVA

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

CAC-FACEL (11.01.03.01.02)

Matrícula: 83191001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **19**, ano: **2024**, tipo: **MINUTA**, data de emissão: **10/10/2024** e o código de verificação: **f3c0c88f47**



**PARECER 087/2024 – DGB/PROEG/UNEMAT**

**Partes Interessadas:**

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT  
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação  
Faculdade De Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas  
Campus Universitário de Nova Xavantina - NVX

**ASSUNTO:** Oferta de turma única do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo em Vila Bela da Santíssima Trindade.

**HISTÓRICO:**

Trata-se de Processo com Protocolo SIPAC: 23065.008111/2024-91, que versa sobre a oferta de turma única diferenciada do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo, do Câmpus Universitário de Nova Xavantina, em Vila Bela da Santíssima Trindade, para ingresso em 2025/1. O processo está instruído com as seguintes documentações: Ata da Reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE); Parecer Nº 010/TURISMO/2024 Colegiado do Curso de Turismo; Parecer Nº 015/NVX-FABIS/2024 Colegiado da Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas que trata sobre análise da documentação para Solicitação de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo em Vila Bela da Santíssima Trindade (turma diferenciada); Parecer Nº. 021/2024 do Colegiado Regional do Campus Universitário de Nova Xavantina.

Na sessão do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, o Curso de Gestão em Turismo foi temporariamente suspenso da oferta em 2025/1, no Campus de Nova Xavantina, para ser ofertado no Polo Pedagógico de Vila Bela da Santíssima Trindade.

**ANÁLISE:**

O Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo segue a modalidade de ensino presencial com Regime de Integralização Curricular Semestral, e será organizado de forma modular, por disciplinas. Possui a carga horária total de 1.665 horas, com a previsão de, no mínimo, 5 semestres e, no máximo, 6 semestres para integralização do curso. Este curso qualifica em nível superior para a atuação profissional em Gestão de Turismo. O projeto está elaborado conforme documentos



(Portarias, Pareceres, Resoluções, Leis) especificamente relacionados a oferta de Cursos Superiores de Tecnologia. Dentre eles, destaca-se o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e o PPC está formulado a partir do Eixo Tecnológico: Turismo, hospitalidade e lazer.

No PPC, há toda a observância dos documentos que direcionam a organização dos currículos na UNEMAT, como a IN nº 003-2019, as resoluções do CONEPE que disciplinam sobre estágio, mobilidade acadêmica, creditação da extensão. A inclusão da carga horária obrigatória de creditação de extensão seguindo o estabelecido pela Resolução CNE/CES Nº 7 de 18 de dezembro de 2018, pela Resolução CNE/CES Nº 1 de 29 de dezembro de 2020 que definiu a implementação obrigatória a partir de dezembro de 2022 e a Resolução da UNEMAT .

Resumidamente, a proposta do curso está organizada com os seguintes dados:

**Nomenclatura do Curso:** Tecnologia em Gestão de Turismo.

**Ano de início:** 2015/1

**Ano previsto para término:** 2027/1

**Local de oferta:** Vila Bela da Santíssima Trindade

**Modalidade:** Diferenciada – Modular/Presencial

**Regime:** Semestral

**Turno de Funcionamento:** noturno

**Forma de Ingresso:** O ingresso do aluno no curso ocorrerá por meio de processo público de seleção – vestibular – regulamentado por edital próprio, organizado e realizado pela UNEMAT para candidatos que tenham concluído o Ensino Médio.

**Número de vagas:** 40 (quarenta vagas)

**Turma:** Única

**Carga horária:** 1665 horas

**Período de integralização:** no mínimo, 5 semestres e, no máximo, 6 semestres.

**Órgão proponente:** UNEMAT/PROEG/Faculdade de Ciências Agrárias, Biológicas e Sociais Aplicadas de Nova Xavantina/Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo.



**Órgãos parceiros:** UNEMAT/SECITECI/Prefeitura Municipal de Vila Bela da Santíssima Trindade

**Candidatos:** Especialmente para egressos do Ensino Médio.

A oferta do curso em Vila Bela da Santíssima Trindade justifica-se pelo fato de a Prefeitura Municipal e a Secretaria Municipal de Turismo ter identificado demanda significativa pelo Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo, devido à expansão da atividade turística na região associada à baixa qualificação dos agentes componentes do *trade* turístico local.

**PARECER:** Considerando a proposta encaminhada pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Gestão de Turismo, bem como, a ciência e anuência de todos os órgãos colegiados do Campus de Nova Xavantina, toda a documentação disposta no processo, a PROEG, a partir da análise documental constante no processo, manifesta-se **FAVORÁVEL** a aprovação da oferta de turma única do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo em Vila Bela da Santíssima Trindade, para ingresso em 2025/1.

Cáceres, 10 de outubro de 2024.

<p>Prof. Bruno Luiz de Arruda Lindote Diretor de Gestão de Bacharelado Portaria nº 64/2023-Reitoria</p>	<p>Documento assinado digitalmente  NILCE MARIA DA SILVA Data: 10/10/2024 17:47:37-0300 Verifique em <a href="https://validar.iti.gov.br">https://validar.iti.gov.br</a></p> <p>Profa. Dra. Nilce Maria da Silva Pró-Reitora de Ensino de Graduação Portaria nº 02/203-Reitoria</p>
---	--



---

*Emitido em 21/10/2024*

**PARECER Nº 39/2024 - PROEG (11.01.04)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 21/10/2024 14:54 )*

**BRUNO LUIZ DE ARRUDA LINDOTE**

*DIRETOR DE GESTÃO DE BACHARELADOS*

*PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)*

*Matrícula: 251185007*

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **39**, ano: **2024**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **21/10/2024** e o código de verificação: **133e8485ec**